

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal - O futuro já chegou, mas a escola continua a olhar para o passado

Publicado em 2026-07-12 13:38:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



 O futuro já chegou, mas a escola continua a olhar para o passado. A disrupção da IA exige uma revolução silenciosa.

A escola do século passado e o choque da IA: como Portugal está a perder o comboio da inteligência artificial

Ensaio sobre o estado da educação em Portugal (secundário ao superior), as reformas que nunca chegam e a revolução silenciosa que a inteligência artificial já está a impulsionar — e que o país finge não ver

Portugal gosta de se gabar dos resultados do PISA. "Acima da média da OCDE", repetem os políticos, numa coreografia anual de auto-congratulação. Mas os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Canadá ou de Singapura. Somos os "bons alunos pobres" da Europa: tiramos notas razoáveis, mas não sabemos transformar esse conhecimento em inovação, em riqueza, em futuro. **O sistema educativo português é uma fábrica de diplomas para exportar talento.** Formamos jovens qualificados, entregamo-los ao mercado de trabalho que os paga a 843 euros líquidos por mês, e depois admiramo-nos de que quase 30% deles emigrem.

Enquanto isso, uma revolução silenciosa — a inteligência artificial — está a transformar tudo. Os jovens já a usam: **81,5% dos estudantes portugueses recorrem a ferramentas de IA para estudar**, muitas vezes à revelia dos professores e do sistema. O Estado, esse, continua a criar "grupos de trabalho", a discutir "uso responsável" e "ética", enquanto as escolas públicas ensinam como se o digital fosse uma novidade marginal. O fosso entre o que se aprende na escola e o que a vida real exige nunca foi tão abissal. E a pergunta que fica é: **vamos continuar a formar repetidores ou vamos finalmente formar pensadores?**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

secundário: bons resultados, pobres competências



O paradoxo PISA: acima da média, mas longe da excelência

O PISA 2025 é um espelho cruel: Portugal até melhorou, mas a concorrência não dorme. Enquanto os decisores políticos comemoram o "acima da média", os países que realmente inovam — Estónia, Irlanda, Polónia — dispararam. O nosso crescimento foi anémico, e a diferença para os líderes europeus continua a ser de anos-luz. Pior: o sucesso nos testes não se traduz em capacidade de resolução de problemas reais. **Os alunos sabem repetir, mas não sabem pensar.** E essa é a herança de um currículo baseado na memorização, na repetição e na obediência — não na criatividade, na dúvida ou na crítica.



O abandono escolar: o cancro que o país esconde

A taxa nacional de abandono precoce desceu para 6,6% em 2024, mas os números regionais são chocantes. Nos Açores, o abandono disparou para 21,1% em 2025 — quase quatro vezes a média nacional. Milhares de jovens

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que não os acompanha, que não os motiva. É de escolas degradadas, de professores exaustos, de currículos desajustados.



Professores: os mais bem formados do mundo, mas tratados como lixo

Um estudo da OCDE de 2024 revelou um dado paradoxal: **Portugal tem os professores com mais conhecimentos pedagógicos do mundo.** A excelência está lá, na sua formação. Mas as condições de trabalho são miseráveis: mais de 50% dos docentes têm mais de 50 anos, a carreira é desprestigiada, os salários são baixos, a precariedade é crescente. O número de professores não totalmente qualificados subiu de 1,6% em 2014/15 para 6,5% em 2022/23. **Estamos a queimar o nosso maior recurso.** E a culpa é de décadas de desinvestimento e de uma classe política que nunca percebeu que sem professores motivados não há educação de qualidade.



A realidade em números

- **22.º lugar** — Posição de Portugal em Matemática no PISA 2025.
- **6,6%** — Taxa nacional de abandono escolar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **843 €** — Salário médio líquido de um jovem qualificado em Portugal.
- **30%** — Percentagem de jovens qualificados que emigra anualmente.

O ensino superior: orgulho e frustração

Portugal tem 12 universidades no QS World University Rankings 2025. O "Amália", modelo de linguagem português, é um caso de sucesso na inteligência artificial. Os centros de investigação produzem ciência de qualidade. **O talento existe. O problema é o país que o desperdiça.** A geração mais qualificada de sempre ganha em média 843 euros líquidos por mês (quando ganha). O fosso entre o que se aprende na universidade e o que o mercado de trabalho precisa é imenso. E a resposta a esta injustiça é brutal: **Portugal perde anualmente 30% dos seus jovens qualificados para o estrangeiro.** Quase 7 em cada 10 jovens emigrantes entre os 25 e os 34 anos têm, no máximo, o ensino secundário. Os melhores fogem. Os que ficam são, muitas vezes, os que não têm recursos para sair. E o país empobrece de talento ano após ano.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A inteligência artificial já está a transformar o mundo. As profissões vão desaparecer. Outras vão nascer. A forma como aprendemos, trabalhamos e vivemos vai ser completamente alterada. E Portugal, como sempre, assiste de camarote. **O governo criou um "grupo de trabalho Digital e IA na Educação" em setembro de 2025.** Apresentou estratégias na Web Summit. Discutiu "uso responsável" e "ética". Mas na prática, a escola pública continua a ensinar como se o digital fosse uma novidade marginal. As escolas-piloto são escassas e isoladas. A formação de professores é inexistente. O currículo nacional, obsoleto, privilegia a memorização em vez do pensamento crítico. **Os jovens já usam IA — e o sistema finge que não vê.**

O risco é imenso: uma nova clivagem social está a formar-se, assente na literacia digital e na capacidade de interagir com a IA. Os que souberem dominar estas ferramentas prosperarão; os que ficarem para trás engordarão as fileiras dos excluídos digitais. E Portugal, que já tem uma das maiores taxas de risco de pobreza da Europa, pode ver esse fosso a aumentar exponencialmente. **A IA não é uma moda. É uma revolução. E o país está completamente despreparado.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

crítico. E esse, não se ensina em formulários.” — Sombra de Dúvida

O que fazer (antes que seja tarde demais)



1. Reformular o currículo nacional de base

Acabar com a memorização como métrica principal. Introduzir lógica, retórica, pensamento computacional, literacia algorítmica e ética da IA desde o 1.º ciclo. Aprender a perguntar, não apenas a responder.



2. Valorizar a carreira docente a sério

Salários dignos, condições de trabalho humanas, formação contínua focada na integração pedagógica da tecnologia (não apenas no seu uso instrumental). Atrair os melhores para a profissão.



3. Combater o abandono com recursos reais

Percursos personalizados, psicólogos nas escolas, ensino profissional de qualidade articulado com o tecido empresarial. O abandono não é um acidente — é uma falha do Estado.



4. Aumentar o investimento público e alocá-lo com eficiência

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

bibliotecas.



5. Integrar a IA como ferramenta transversal

Ensinar os alunos a usar a IA para criar, para analisar, para questionar — não para fazer batota. Formar os professores. Debater a ética, a privacidade, os vieses. A IA não é uma disciplina, é uma revolução.

Conclusão: a escola que não muda é o país que define

A educação em Portugal é o espelho do país: um sistema que produz bons resultados estatísticos, mas que falha na missão essencial de formar cidadãos livres, críticos e preparados para um mundo em mudança acelerada. A inteligência artificial vem escancarar as fragilidades de um modelo que ainda pensa o conhecimento como algo a ser transmitido e repetido, em vez de algo a ser descoberto, questionado e construído. **O futuro não vai esperar por mais grupos de trabalho.** Os jovens já estão a usar IA. As empresas já estão a transformar-se. O país, esse, continua parado, agarrado a um currículo do século XX, a escolas degradadas e a uma classe política que nunca percebeu que a educação não é uma despesa — é o único investimento que realmente importa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

está nos relatórios. Está na coragem de mudar. E o tempo está a esgotar-se.

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

✍️ Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.



Ler o e-Book : Crónicas da Razão

“Pensar é resistir ao conforto das certezas. É perguntar quando todos já respondem. É manter acesa a chama da dúvida, mesmo quando o mundo exige fé cega.”



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.